

GDF lança pacote para lutar contra retração da economia

Medidas têm como alvo o início do ano que vem, visto como período crítico

Marcos Brandão/CPDoc JB

Lia Kunzler

O GDF lançou, na tarde de ontem, dois decretos que injetarão R\$ 180 milhões na economia antes do Natal e mais R\$ 50 milhões em janeiro de 2009. As medidas objetivam movimentar a economia local aproveitando o apelo para o consumo típico do final do ano. O governo acredita que as duas ações evitarão o desaquecimento da economia nos primeiros meses do ano que vem, os mais preocupantes da crise econômica federal.

O primeiro decreto antecipa o pagamento do salário de dezembro de 45 mil servidores locais e libera o 13º salário de quem faz aniversário em dezembro. O salário normalmente seria pago no último dia útil, mas este mês será depositado em 19 de dezembro. O secretário de Fazenda, Valdivino de Oliveira, calcula que o adiantamento vai injetar R\$ 180 milhões na economia uma semana antes do Natal.

O montante só não é maior porque os servidores do GDF recebem o 13º no mês de aniversário. Ou seja, apenas uma parcela dos funcionários receberá o bônus de fim de ano.

Além disso, não são todos os servidores que terão o pagamento adiantado. Os servidores da saúde, segurança e educação – cujos salários são custeados pelo Fundo Constitucional – não podem receber adiantado e a remuneração sai só no dia 5 de janeiro. Por isso, 45 mil servidores, de um total de 120 mil, serão atingidos pelas medidas.

– O salário vai ser liberado quase quinze dias antes e isso deve significar um incremento nas vendas de Natal. Queremos aquecer a economia para garantir que o mercado continue funcionando nos primei-



VALDIVINO – Antecipação de salários do GDF injeta R\$ 180 milhões na economia antes do Natal

ros meses do ano que vem – completou Valdivino.

A decisão foi tomada depois de um pedido do Sindicato do Comércio Varejista do Distrito Federal, que temia uma queda nas vendas. Segundo o presidente do sindicato, Antônio Moraes, a expectativa é que haja um aumento de 5 a 6% das vendas em relação ao Natal de 2007, considerado até agora o melhor dos últimos 10 anos.

ICMS parcelado

Outros R\$ 50 milhões ajudarão a manter aquecida a venda do varejo em janeiro. O imposto sobre circulação de bens e serviços, o ICMS, referente a dezembro deste ano poderá ser pago em duas parcelas, ao invés de apenas uma tacada. Metade

do valor deverá ser desembolsado pelo comércio em janeiro até o dia 20. A outra metade só deverá ser paga em fevereiro.

O parcelamento possibilitará a utilização de R\$ 50 milhões pelo varejo para investimentos e deverá desencadear um aquecimento no setor atacadista, como parte da engrenagem.

– O ICMS de dezembro equivale, em média, ao dobro de um mês normal. Esse parcelamento vai ajudar a ter mais dinheiro em caixa nos meses mais críticos do comércio – disse o presidente Antônio Moraes.

Os meses de janeiro e fevereiro serão de baixa na caixa do governo, sem o pagamento do imposto integral. Entretanto, o secretário de Fazenda considera a ação necessária

para não desaquecer a economia.

– Esses meses são os mais devagares no comércio, além de serem um período de altos gastos com a folha e com o pagamento de fornecedores – completou Valdivino.

Outras medidas

O encontro do governador Arlindo de Oliveira com empresários do setor produtivo do DF ainda resultou em outras duas medidas. O prazo para o pagamento de dívidas com o GDF, o Refaz 3, foi estendido em 30 dias. Agora, os devedores poderão negociar o débito até 31 de março de 2009, dependendo das condições de pagamento. Entretanto, quem sanar as dívidas até o final do mês poderá obter até 90% de desconto do valor devido.